

## ESTÁGIO DOS ORIENTADORES DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DO INTERIOR DO ESTADO — 1953

Dando cumprimento a uma de suas atribuições precípua, qual seja a de prestar assistência técnico pedagógica a professores, orientadores de ensino e diretores, tem este Centro proporcionado, em várias oportunidades, estágios no Órgão, a esses elementos para estudo dos problemas relativos ao ensino.

No corrente ano, de 24 de agosto a 4 de setembro, estagiaram neste Centro 35 orientadores de educação primária, de diversas regiões escolares do Estado.

Constou o referido estágio de visitas de observação a unidades escolares e de sessões de estudo orientadas pela diretora e por outros técnicos do Centro de Pesquisas.

Na reunião inicial os Srs. orientadores apresentaram diversos problemas que foram debatidos nas reuniões subseqüentes, dirigidas por técnicos especializados nos assuntos sobre os quais versavam.

Temas tratados:

### I — EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA :

Diretrizes pedagógicas das atividades

1. Objetivos da educação pré-primária
2. Contribuição das atividades ao desenvolvimento do pré-escolar
3. Orientação pedagógica das atividades

### II — ESTUDOS SOCIAIS :

1. Distribuição e comentário de bibliografias para professores de História e Geografia

2. O problema da aprendizagem. Tipos de questões que poderão ser usadas na fixação dos conhecimentos de estudos sociais.
3. Necessidade de promover a compreensão dos problemas brasileiros e a paz universal.

### III — MATEMÁTICA :

1. Objetivos da matemática na escola primária
2. Normativa
  - a) Condições psico-sociais necessárias à compreensão e ao domínio dos aspectos a serem desenvolvidos.
  - b) Uso de situações vitais.
  - c) Adaptação das atividades aos interesses infantís.
  - d) Encaminhamento da criança à auto-descoberta.
  - e) Atenção à psicologia infantil.
  - f) Motivação.
  - g) Organização lógica no desenvolvimento dos processos.
  - h) Diferenças individuais.
3. Frações decimais e ordinárias (aspectos metodológicos)
4. Hierarquia das dificuldades inerentes às operações de inteiros e frações
5. Seriação de problemas
6. Como fazer a criança raciocinar
7. Como levar as crianças a ler os problemas
8. Como organizar os planos de aula

### IV — LINGUAGEM :

Classes de 1.º ano

1. Período preparatório, vantagens, atividades e duração.
2. Métodos de leitura.
  - a) Método global — fundamentos e técnica de aplicação
3. Julgamento da composição

- a) Apreciação dos aspectos positivos do trabalho
  - b) Correção propriamente dita: erros gramaticais
4. Sugestões práticas para a correção das composições
  5. Correção de composições feitas por alunos de 4.º ano
  6. Deficiências verificadas em geral
  7. Aspectos tratados de modo especial:
    - a) Organização de idéias
    - b) Pontuação
    - c) Erros de ortografia
  8. Sugestões de atividades para atender às deficiências verificadas nas composições.
  9. Organização de uma coletânea de trechos para pontuar e para interpretar (2.º, 3.º, 4.º, 5.º anos).
  10. Organização de exercícios de gramática (2.º, 3.º, 4.º, 5.º anos).

#### **V — MEDIDAS EDUCACIONAIS :**

1. Técnica relativa à apuração dos resultados das provas objetivas
2. Estudo e aplicação da tabela para julgamento da composição
3. Apreciação dos resultados das provas:
  - a) avaliação do rendimento escolar. — Fases do trabalho. Elaboração do quadro-resumo do rendimento de cada Região;
  - b) fundamentos do parecer do professor em relação à promoção dos alunos;
  - c) breve explicação da técnica de organização das provas objetivas;
  - d) Critério adotado na distribuição do material de provas às diferentes unidades escolares;
  - e) arquivamento do material.

#### **VI — INSTITUIÇÕES ESCOLARES :**

1. Tendência gregária da pessoa humana. Agências que atuam sobre o educando. A família como agência fundamental na formação da

- personalidade. Formas de influência de algumas agências assistenciais. Necessidade de socializar a escola. Articulação da escola com a família e a sociedade.
2. Novas atribuições da escola em face das contingências da vida moderna.
  3. As instituições escolares, os processos e as atividades socializadas. Fundamentos, valores, objetivos gerais e princípios básicos das instituições escolares.
  4. Diferentes tipos de instituições escolares, seus objetivos específicos.
    - a) Círculo de Pais e Professores — objetivos, organização, funcionamento.
    - b) Excursões escolares — objetivos, realização, valores.
    - c) Auditórios — objetivos, organização e seleção dos programas.  
Participação dos alunos. Valores.
    - d) Campanhas — como organizar, material ilustrativo, requisitos.
  5. Atividades realizadas — Visitas a escolas. Crítica construtiva de auditórios assistidos. Comentário de instituições observadas.

## CONCLUSÕES

1. Quanto ao relatório bi-mensal, no item relativo às consultas técnico-pedagógicas, deverão constar, embora de forma esquemática, o assunto da consulta e a solução dada pelo orientador, de modo a poder o C. P. O. E. conhecer as principais dificuldades dos professores e a forma por que foram as mesmas atenuadas ou vencidas.
2. Ficha de apreciação do trabalho do professor — desenvolver o item relativo à apreciação geral, pronunciando-se, entre outros aspectos quanto:
  - ao interesse dos alunos pela aprendizagem;
  - à formação e desenvolvimento de atitudes, hábitos, etc.;
  - à execução do programa de ensino;
  - à pontualidade;

à assiduidade;  
ao planejamento de trabalho;  
à seleção e organização de material didático;  
ao interesse pelas instituições escolares;  
à cooperação;  
à iniciativa;  
à adaptação ao meio, etc.;

3. Modificação legal ou providência no sentido de adotar critério uniforme na apreciação do trabalho docente do professor para efeito de efetividade e promoção a estágio superior.
4. Estabelecimento da percentagem de promoção prevista para classes fortes, médias e fracas e comunicação às Delegacias Regionais de Ensino, para conhecimento dos professores.
5. Atestados firmados pelo Diretor da Escola e Orientador da região, probatórios da necessidade de instalação de Jardim de Infância ou classes preparatórias em determinadas localidades, em virtude de não dominarem as crianças o idioma nacional.  
Atividades peculiares a estas instituições.
6. Remessa a tôdas as Delegacias Regionais de Ensino, de exemplares, contendo as atribuições do orientador, extraídas da Organização Administrativa desta Secretaria.
7. Realização de uma chamada especial, na segunda quinzena de fevereiro, nas Escolas Normais Rurais e Escolas Normais Regionais (1.º grau) para os professores que as cursam no regime de frequência livre, para não coincidir com a realização das provas nas escolas primárias do Estado.
8. Nas escolas onde não houver professores especializados, o regente da classe ministrará tôdas as disciplinas integrantes do currículo, para que se efetive a educação integral.
9. Sempre que houver necessidade de reunir, numa única sala, efetivo de alunos superior ao recomendado pelos imperativos da mo-

terna técnica pedagógica, e, conseqüentemente, trabalharem em conjunto dois professôres, um funcionará como regente e outro como auxiliar. Competirá a êste, entre outras atribuições, as que seguem:

- a) Apreciar trabalhos da classe (julgamento de composição, de problemas, etc.).
- b) Preparar exercícios corretivos das dificuldades encontradas e material didático, para as atividades de classe.
- c) Auxiliar na supervisão do recreio e na disciplina.
- d) Dar assistência aos alunos, de acôrdo com as necessidades de cada um, atendendo-os individualmente ou em grupos.

O auxiliar terá direito à mesma percentagem de promoção do professor regente.

---